Relatório de execução PNAB Política Nacional Aldir Blanc

Primeiro Filó Coral Colle Dei Fiori

No dia 04 de maio de 2026, na sala de reuniões da prefeitura municipal de São Valentim/RS, esteve presente a presidente da Sociedade Italiana Colle Dei Fiori, a Sr.ª Morgana Lidia Beletti Sbardelotto, demais representantes das entidades, prefeito municipal Sr. Albertinho Dassoler e secretários.

Na ocasião, foi assinado o Termo de Execução Cultural n° 001/2026, do objeto a concessão de premiação as entidades culturais contempladas pelo edital n° 003/2026, nos termos da Lei n° 14.399/2022 (PNAB) do decreto n° 11.740/2023 (Decreto PNAB), entre os contemplados, a Sociedade Italiana Colle Dei Fiori, recebeu os recursos previstos no edital e no termo, na conta corrente de sua titularidade. Abaixo foto, como prefeito e com a presidente do Coral na hora do recebimento.



Ao se aproximar os dias do evento, ou seja, do Filó, os convites na forma nato digital foram postados e distribuídos através dos meios de comunicação.

A divulgação também foi feita através do site da prefeitura municipal de São Valentim, conforme link de acesso https://www.saovalentim.rs.gov.br/site/anexospub/search?tipo=25&categoria=80/


15:40
PRIMEIRO
FILÓ
DA
SOCIEDADE
ITALIANA
Colle Dei Fiori
Contos, cultura e tradições italianas
para toda a comunidade!
DATA:
12/09
LOCAL:
Salão da Comunidade São João - São Valentim
INÍCIO:
19:00
COMES E BEBES:
após a apresentação
ENTRADA
GRATUITA
REALIZAÇÃO:
Lei Aldir Blanc
Lei nº 14.399/2022
APOIO:
PREFEITURA MUNICIPAL
DE SÃO VALENTIM - RS
Enviar mensagem...


15:23
10 de setembro 14:03
Assistir ao reel completo
pmsaovalentimrs
0:01
PRIMEIRO
FILÓ
DA
SOCIEDADE
ITALIANA
Colle Dei Fiori
Contos, cultura e tradições italianas
para toda a comunidade!
DATA:
12/09
LOCAL:
Salão da Comunidade São João - São Valentim
INÍCIO:
19:00
COMES E BEBES:
após a apresentação
ENTRADA
GRATUITA
REALIZAÇÃO:
Lei Aldir Blanc
Lei nº 14.399/2022
APOIO:
PREFEITURA MUNICIPAL
DE SÃO VALENTIM - RS
Atividade
Facebook
Compartilhar
Destacar


16:56
Posts
Seguir
pmsaovalentimrs
PRIMEIRO
FILÓ
DA
SOCIEDADE
ITALIANA
Colle Dei Fiori
Contos, cultura e tradições italianas
para toda a comunidade!
DATA:
12/09
LOCAL:
Salão da Comunidade São João - São Valentim
INÍCIO:
19:00
COMES E BEBES:
após a apresentação
ENTRADA
GRATUITA
REALIZAÇÃO:
Lei Aldir Blanc
APOIO:
PREFEITURA MUNICIPAL
DE SÃO VALENTIM - RS
7
1
3

O Filó foi realizado no dia 12 de setembro de 2026, na comunidade São João Batista, paróquia de São Valentim, no interior de São Valentim/RS. Conforme link da publicação no Instagran do Coral: https://www.instagram.com/p/DdPSGD6CZEz/?stkn=aGZlNHNna2xlMDY3

Com a presença da comunidade local, convidados, realizou-se o tão esperado Filó, momento cercado de muitas emoções, de resgates culturais, conforme roteiro:

ROTEIRO FILÒ DO DIA 12.09.2026 NA COMUNIDADE SÃO JOÃO BATISTA EM SÃO VALENTIM PROMOVIDO PELA SOCIEDADE ITALIANA COLLE DEI FIORI

RECEPÇÃO – *todos os integrantes do coral caracterizados com roupas de época.* ***Marisa, Kika, Diva e Claudina*** *com Fregolá, grostoli e bolacha para distribuir para quem vai entrando.*

Depois de todos recepcionados, a ***Morgana*** *dá as boas-vindas a todos, fala da história do Filó, do antigo costume de fazer Filó.*

O Filó tem sua origem na Itália, de modo especial na região do Vêneto. Era costume, as famílias se reunirem para conversar, contar histórias, falar do dia a dia, trocar ideias, rezar, cantar e compartilhar o alimento.

Esse encontro acontecia em construções que além de servir de casa, servia de estrebaria para os animais, os animais ficavam na parte de baixo, e a moradia na parte de cima, isso por conta do rigoroso inverno da região, os animais ajudavam no aquecimento da casa e dos moradores.

Além disso, em muitas famílias os animais eram o único meio de sobreviver, deles que vinha o sustento, especialmente no inverno, eles cuidavam muito dos animais, especialmente a vaquinha que dava leite, se essa morresse, a família toda padecia.
Quando os imigrantes vieram para o Brasil, trouxeram essa tradição e esse costume de fazer filó, os modelos de construção, os cuidados com os animais.

Uma das formas mais tradicionais de fazer o Filó era na noite que levavam a capelinha na casa do vizinho, rezavam o terço, e depois compartilhavam as novidades, alimentos e as canções que até hoje preservamos.

O Ferreira*, entra logo que a Morgana termina de falar, se assusta com a quantia de pessoas, pede o que está acontecendo, pede se o pessoal fica para o jantar, se assusta de novo e se preocupa que não vai ter comida suficiente. A Morgana o acalma, e pede se ele não quer fazer Filó também. Ele diz que sim, e os dois chamam o grupo.*

Dito isso, apagam-se as luzes, cada personagem com um chiaretto ou vela acessos entram contando o hino do Filò ***ANDEMO SI, ANDEMO NO....*** *podemos passar por todo o pessoal, interagindo com o público.*

IMIGRAÇÃO *– depois da entrada,* ***a Dalva*** *novamente agradece a presença do público e conta da imigração, falando das dificuldades da Itália, a saída de lá, a viagem, a chegada no Brasil.*

A imigração Italiana no Brasil iniciou no ano de 1874, no nosso estado em 1875, na época com a unificação da Itália a crise foi muito grande, e as dificuldades eram ainda maiores, inclusive a fome.

O governo da Itália precisava tomar alguma providência para não deixar o povo morrer de fome, no Brasil, a crise era por falta de mão de obra digna, estávamos nos

encaminhando para o fim a escravidão. Diante deste cenário, os dois governos fixaram o acordo de receber imigrantes italianos para trabalhar.

Na Itália começou uma grande campanha, que incentivava o povo a ir para a América, cartazes foram distribuídos, a promessa era que no Brasil tudo era maravilho, tudo estava pronto, tinha o dito salame pendurado em árvores, seria um bom recomeço.

Muitos que estavam passando por grandes dificuldades aceitaram o desafio, aceitaram vir pra cá, só podia vir pessoas casadas, muitos casaram um pouco antes de embarcar, para poder desfrutar do novo Mundo, que era a América.

As dificuldades começaram na viagem, tiveram que vir nos porões dos navios, comida precária, doenças, especialmente sarna, muitos não conseguiram, morreram no caminho, a solução para estes era ser jogados no mar, uma longa viagem de quase 40 dias.

Depois da longa viagem, todos chegavam no Rio de Janeiro, no inicio tinham uma boa impressão e acreditavam que tudo era verdade, afinal, o Rio, já tinha uma boa estrutura, mas, não foi bem assim, primeiro eles tiveram que ficar de quarentena, isolados para não contaminar os outros com as doenças adquiridas no navio, todos juntos em uma construção precária, novamente alguns não sobreviveram.

Depois da quarentena, eram distribuídos para habitar as terras, o governo sorteava, e cada um ia para a sua propriedade, outra grande ilusão, o que era pra ser gratuito foi cobrado, a longo prazo, mas precisou ser pago.

Quando chegaram, cada um na sua colônia, a triste realidade, só havia mato, nada do que tinha sido prometido, tiveram que lutar por cada uma de suas conquistas, inclusive a confecção de ferramentas.

Contada a história, os Casais: ***Erite e Edson, Mauro e Marivete, Geno e Mercedes****, com crianças, malas, vão entrando e encenam a chegada no Brasil, se deparam com a realidade, percebem que não tem nada do que foi prometido, vão conversar entre si, falando da longa viagem, contando o que aconteceu nela, doenças, mortes, o tempo no navio, depois de relatarem o que passaram, falam que estão prontos para recomeçar, e que vão fazer a sua própria 'cucanha" e motivam o canto* ***MÉRICA MÉRICA.***

FERRAMENTAS *–* ***O Idamar*** *apresenta algumas das muitas ferramentas que eram usadas no passado.*

A Gema, Claudina, Geni e prof Lidia *falam do artesanato que era feito, a trança do trigo, os chapéus, o uso do avental.*

Depois, pode falar que os Filós eram também para arranjar casamento, dito isso, segue a canção ***QUATRO CAVAI CHE TROTANO***

Piadas

LA MORA *–* ***o Geno*** *vai falar da mora, um dos jogos tradicionais, fala da sua origem e depois é feito o jogo e cantado a música, o público interage com os jogadores...* ***Canção LA MORA - Jogo de baralho, arrumar uma mesa pra Mora e uma pra jogar baralho.***

O jogo da Mora, um jogo tradicional dos nossos imigrantes, sua origem é secular, também na Itália, surgiu nas prisões, para distração dos detentos, um jogo de raciocínio, que não ficou nas prisões e se difundiu entre todos.

Os nossos imigrantes trouxeram essa tradição também, nos filós era costume jogar assim como nas festas de comunidade, encontros que faziam, até mesmo nos casamentos.

Na Itália, hoje não se joga mais, mas a tradição aqui ainda é mantida.

***FÉ DOS IMIGRANTES** – **Léo** um dos momentos mais emocionantes do filó, a fé dos imigrantes, a fé que deu forças e acalentou os tantos momentos de dificuldade quando chegaram no novo mundo.*
Enquanto é feita a introdução da fé algumas pessoas são convidadas para sair e entrar em procissão com a capelinha. Pode-se distribuir para as pessoas flores e velas. Nas mesas, pode ser posto também uma vela e enquanto é falado sobre a fé, ascendem as velas e novamente desligam as luzes.

*O Prette (Padre), personagem do filó começa a cantar a Ladainha ou a música Immacolata– entra a procissão... **Tânia** entra com a Capelinha*

*Termina a ladainha colocam sobre a mesa a capelinha e se ajoelham para rezar o **Padre Nostro***

***AGRADECIMENTOS** – **Dona Tere** agradece a presença do público, pode ser cantado algum canto e depois motiva a entrada da Polenta e o jantar.*

POLENTA – Morgana** fala da polenta, o principal dos alimentos entre os imigrantes. Neste momento o jantar está pronto, ao som da música **BELLA POLENTA

***JANTAR** com música mecânica*

O evento foi aberto ao publico conforme previsto no projeto, com entrada franca, os participantes não tiveram despesas, foram todas custeadas pela Sociedade Italiana Colle Dei Fiori, com os aportes do vindos do Termo de Execução. Link com fotos e vídeos da realização do evento: https://drive.google.com/drive/folders/12fOgIct-SSFcdaR8Nk0T7J2n2J2cuOy-

São Valentim/RS 08 de setembro de 2026.

gov.br
Documento assinado digitalmente
MORGANA LIDIA BELETTI SBARDELOTO
Data: 24/09/2026 19:26:44-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____
Morgana Lidia Beletti Sbardelotto